



B0140

### **AVALIAÇÃO TARDIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PROFILAXIA DE INFECÇÃO PERINATAL POR ESTREPTOCOCO DO GRUPO B**

Rodrigo Gonzalez Bocos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliana Martorano Amaral (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

No CAISM (Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher)/UNICAMP, em 2002, foi implantado um programa de profilaxia intra-parto de estreptococo do grupo B (EGB) baseada em fatores de risco. Em 2007, iniciou-se triagem pré-natal (35-37 semanas), com profilaxia antibiótica intraparto para gestantes colonizadas. No primeiro ano de implantação da triagem, havia falhas na adesão ao protocolo, com apenas 44,3% das gestantes sendo triadas e 14,9% de culturas pré-natais positivas. O objetivo desse estudo é a avaliação tardia do programa de profilaxia para o EGB. Para atingir o objetivo, foram revisados resultados de culturas e os prontuários das gestantes acompanhadas no CAISM com ao menos 35 semanas no pré-natal, ou admitidas com trabalho de parto prematuro (TPP) ou ruptura prematura pré-termo de membranas (RPM), entre 1/8/2009 a 31/7/2011. Em 2041 culturas realizadas, houve 16,36% de amostras positivas. No mesmo período quatro casos de sepse por EGB foram identificadas entre recém-nascidos, com um óbito, sendo que em apenas um deles houve falha na adesão ao protocolo. Estes resultados sugerem a necessidade de esforço contínuo e persistente no treinamento da equipe para que as mudanças de protocolo se estabilizem, o que exige avaliações periódicas da adesão aos protocolos de atenção.

Infecção Estreptococo B - Trabalho de parto prematuro - Ruptura prematura de membrana